

Ordem dos Notários exige máscaras obrigatórias nos serviços públicos com atendimento presencial

17 de novembro – A Ordem dos Notários requereu hoje ao Governo que reponha a exigência da utilização de máscara, nos serviços públicos, em espaços fechados, com atendimento presencial.

Esta medida é essencial para assegurar que o serviço público presencial, prestado nos cartórios notariais, se mantém em funcionamento, tal como tem acontecido desde o início da pandemia.

Para Jorge Batista da Silva, Bastonário dos Notários: «Os Notários querem cooperar com o Governo, no esforço de combate a esta pandemia, mas julgamos ser esta medida essencial para continuarmos a garantir que, durante esta pandemia e, concretamente em fases mais agudas da mesma, a prestação dos serviços públicos notariais não sofrerá qualquer tipo de interrupção».

Neste contexto, a recusa do atendimento pelos Notários, nos casos dos cidadãos que rejeitem a utilização das máscaras, no interior dos cartórios notariais, é plenamente justificada, por razões de saúde pública, conforme entendimento da Ordem dos Notários, já comunicado aos notários de todo o país.

A Ordem dos Notários é a entidade representativa dos notários portugueses e foi criada em março de 2006. Conta, atualmente, com 507 associados que são responsáveis por 438 cartórios notariais instalados em todo o Portugal Continental e Ilhas e que atendem mais de um milhão de cidadãos por ano.

Mais informações em www.notarios.pt